ANNO 50 — QUARTA-FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1902 — NUMERO 67

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: **Campeão**—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 50 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio do abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO.

AVEIRO

Ou todos ou nenhum

Não se passa um só dia sem que novo e mais monumental escandalo surja nas altas regiões do poder. E no entanto ainda se falla agora em recomposição ministerial.

Não faltava mais nada.

Um governo absolutamente decomposto não é susceptivel de se compôr nem recompôr.

Ou cae, ou fica.

E deve ficar, para nas camaras, aos representantes da nação, dar conta de todas essas tropelias inauditas que tem commettido, e soffrer o rijo castigo que merece.

Escapar-se agora por qualquer alçapão, para fugir aos apupos e vaias do paiz, seria mais uma burla e mais uma mystificação.

Aguente-se com as responsabilidades que quiz assumir.

Recompôr-se, então, seria o cumulo da desfaçatez.

Não é este ou aquelle dos ministros, mas são todos, e o chefe da situação principalmente, os responsaveis pelo que se tem feito.

Nem o contrario se comprehende, e muito menos se admitte.

Se o ministro da fazenda logrou cynicamente um seu subalterno, mandando-lhe dar posse d'um logar para que não fôra nomeado e não existia; se o ministro das obras publicas fez toda essa trapalhada das moagens depois de tantas outras qual d'ellas mais edificante; se o ministro da guerra assarapantou o universo com as correrias de tropas a que chamou manobras militares; se o ministro da marinha complicou todos os problemas colonias e especialmente a questão do alcool na provincia de Angola, nenhum d'elles foi adiante do sr. presidente do conselho nos assumptos da instrucção publica e da administração politica.

Com que direito pois ha de este empurrar qualquer d'aquelles?

Ou todos, ou nenhum.

Diz o correspondente de Coimbra para o *Commercio do Porto*, que, devido á reforma de instrucção secundaria, cujo periodo transitorio terminou, é muito inferior aos ultimos annos o numero de alumnos matriculados no 1.º anno das faculdades de direito, mathematica e philosophia.

Estava previsto; dissemol-o aqui duzias de vezes.

Aquillo não podia provar melhor. A continuar subsistindo aquella boa obra, havemos de chegar a tempo de não haver estudantes para os cursos superiores.

Telha marselheza

A larga exportação que este anno se tem feito d'este excellente material, aqui fabricado, tão importante que os fornos trabalham constantemente e só com encommenda antecipada se obtem, levaram os srs. Pereira Campos & Filhos, proprietarios da fabrica, a dar ao seu estabelecimento maior amplitude, trabalhando-se alli activamente na construcção de novas dependencias para mais activa laboração.

Tambem na Fonte Nova os srs. Mello Guimarães, proprietarios da fabrica de louça d'este nome, andam edificando fornos e casas de machinas para fabricação de telha d'esta especie, contando começarem a fazêl-a dentro em pouco.

Folgamos com tal desenvolvimento industrial. Empregar-se-hão nas duas dezenas de braços, dando se á terra maior importancia.

COMO SE ESCREVE A HISTORIA

III

O «Janeiro» diz que o seu fim se lemita a recordar um pouco da nossa historia, pela historia dos seus grandes homens e que não desce a fastidiosos esmiuçamentos de historia. Plenamente de accordo, mas o peior é que está a cada passo rasgando o seu programma.

Não desce a esmiuçamentos de historia o «Janeiro» e apontar como um feito d'armas na biographia do conde das Antas, a escaramuça ou cousa que o valha, da Ponte do Espinal, dando as honras de columna miguelista a um troço de guerrilhas, sem importancia, deixando no escuro tantas acções gloriosas do valente militar.

O tal feito militar é de tamanha importancia que os principaes chronistas das campanhas da liberdade nem sequer a elle se referem. E' necessario ir procural-o á collecção da «Gazeta Official do Porto», para o encontrar muito escondido lá no fundo d'uma ordem de divisão.

E não desce a minucias o «Janeiro» e stigmatisa aquelles que procuram restabelecer a verdade dos factos que outros deturpam porque não fazem a historia a 10 reis!!!

Depois de referir que o futuro conde das Antas entrára nos combates da Cruz dos Maroiços e Ponte do Vouga, escreve:

> «Tendo retirado por pouco tempo para o estrangeiro, voltou breve, desembarcando na Madeira...»

E' assim que desenha o perfil dos nossos grandes homens. O conde das Antas, o major Xavier, como então era conhecido, tira bilhete de ida e volta e embarca para o estrangeiro no rapido de Madrid ou de Pariz, e tudo isto na prespectiva de ser agarrado no regresso da sua viagem de recreio, e em seguida dependurado n'uma das forcas da Praça Nova, ou arcabusado summariamente.

O major Xavier, abandonou o seu batalhão quando se decidiu a retirada para a Galiza e a bordo do *Belfast* emigrou para a Inglaterra. Salvou-se porem d'essa vergonha, partindo para a Madeira dias depois de haver chegado áquelle paiz. Esta é que é a verdade historica; pois se é dever do historiador referir a partida para a Madeira tambem o é a da no «Belfast».

Escreve mais o «Janeiro»:

«Foi nos trabalhos da defeza das linhas do Porto, em que o conde das Antas patenteou a maior das coragens, que elle obteve os postos do tenente-coronel e coronel, o officialato da Torre Espada e ainda outras mercês que foram como que a recordação dos serviços prestados em 24 de março de 1833.»

O collega quiz assimilar o que a tal respeito escreveu o seu inseparavel guia «O Diccionario popular» e afinal fez uma salgalhada de mil demonios, adulterando assim a historia que mesmo feita a 10 rs. pode e deve ser cousa muito melhor.

Lê-se no «Diccionario popular»:

«E' geralmente sabida a parte que o batalhão de caçadores 5 tomou na defeza das linhas do Porto, desde o reconhecimento de Vallongo até o dia 25 de julho de 1833 e o seu commandante, que era o primeiro a dar o exemplo de bravura e coragem, ganhou na cidade que mereceu o titulo de invicta, os postos de tenente-coronel e coronel, o grao de official da Torre e Espada, o de cavalleiro da Conceição e ainda quando em 19 de setembro de 1835 a soberana o agraciou com um titulo de nobreza, escolheu o de barão das Antas, como recordação dos serviços prestados no dia 24 de março de 1833».

Isto entende-se. Lendo-se isto, fica-se sabendo porque o bravo commandante de caçadores 5 foi agraciado com o titulo de barão das Antas, titulo portuense de lei, escripto em papel de cartucho, e sellado com o mais honrado sangue da nossa terra, como disse Teixeira de Vasconcellos.

Ao lêr-se o «Janeiro» parece que o conde das Antas devia os seus postos de tenente-coronel e coronel, o officialato da Torre Espada e outras mercês que não especifica aos serviços por elle prestados em 24 de março de 1833.

Estes por muito grandes que fossem, e foram-o com effeito, não davam para tanto. Mas dando de barato que assim fosse, vejamos se seria possivel haverem sido dadas todas aquellas recompensas por taes serviços.

Apontamentos de carteira

● *Anniversarios*—Fazem annos:

Hoje, o sr. Carlos Augusto Domingues Guerra.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Henriqueta Brandão.

Alem, a sr.ª D. Maria de Lourdes Rangel de Broune van-Zeller, Porto.

—Na terça-feira ultima, passou tambem o anniversario natalicio dos srs. conselheiro Antonio Vellloso da Cruz, dr. Francisco Ferreira da Cunha, Porto; dr. Annibal Peixoto Belleza e Manuel Rodrigues Mendes.

● *Chegadas e partidas*:

De visita á esposa e filha do sr. dr. Magalhães Mexia, esteve na Quinta Grande, Coselhas, Coimbra, a sr.ª D. Maria José de Vilhena Magalhães, presada filha do nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

—Esteve em Aveiro o sr. Bandeira Neiva.

—Na Oliveirinha, de visita ao nosso illustre amigo, sr. conselheiro Castro Mattoso, esteve o sr. conselheiro Navarro de Paiva.

—Seguio d'alli para Lisboa o sr. dr. Fernando Mattoso e sua esposa.

—De visita ao sr. conselheiro Luciano de Castro, vae por estes dias a Anadia o nosso illustre amigo e director, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

—Regressou de Cantanhede o importante capitalista, sr. Mario Belmonte Pessôa.

● *Thermas e praias*:

Com sua familia está no Pharol o sr. Alfredo Esteves.

—Tambem alli se encontra o sr. Carlos Richter.

—Regressou da Costa Nova a Oliveira do Bairro, com sua familia, o esclarecido parocho d'aquella freguezia, sr. dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro.

—Tambem já d'alli retirou para a sua casa d'Anadia o sr. dr. Joaquim Baptista Leitão, com sua familia.

—De Espinho regressou o sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior.

—Do Pharol regressaram as familias dos srs. dr. Luiz Regalla e Firmino de Vilhena.

—Ficam alli ainda durante o mez de outubro varias familias que alli estão desde setembro, e outras que agora teem ido.

—Do Forte regressaram com suas familias a sr.ª D. Clara Mendes Leite e o sr. Antonio Machado.

—Regressaram da Costa Nova os srs. Angelo da Rosa Lima e Bento dos Santos.

● *Doentes*:

Retirou de S. Jacintho, doente, o sr. Manuel dos Reis, acreditado negociante e proprietario n'esta cidade.

—Continua de cama, o que sentimos, o nosso collega do *Districto*, sr. Antonio Augusto de Sousa Maia.

—Não tem passado bem de saude, em Taboeira, uma das presadas sobrinhas do nosso illustre amigo, sr. Conde de Taboeira.

Fallecimento

Cedendo aos estragos de uma congestão que ha tempos soffreu, aggravada por novos e repetidos ataques que lhe sobrevieram, finou-se hontem n'esta cidade o sr. Jeronymo Pereira Campos, irmão do digno guarda-livros do Asylo Escola Districtal d'Aveiro, sr. João Maria Pereira Campos Junior.

Era um antigo empregado do commissariado de policia d'este districto, e um honesto cidadão.

Paz á sua alma. Os nossos pezames a todos os seus.

Chuvas

Bate-nos á porta o inverno. Os dias de domingo, segunda e terça-feira ultimos, foram de chuva cupiosa, em bategas cerradas, alagando os campos baixos e as salinas.

Hoje chuven bastante.

A temperatura conserva-se entretanto, como nos temperados dias de verão.

N'um moinho

Nas Ribas, de Verdemilho, alli adeante, e na occasião em que a pobre mulher d'um moleiro que alli habita picava uma das mós do engenho, prenderam-se-lhe no eixo d'uma roda os cabellos, que trazia soltos, e com tal infelicidade que não só se lhe arrancaram, mas ficou ainda com graves contusões, rasgando-se-lhe uma orelha e o nariz.

Parece que é muito grave o seu estado.

Obrigações municipaes

A camara municipal publica hoje um aviso pelo qual são convidados todos os possuidores de acções da extincta «Companhia do Mercado do Cojo» a apresentarem n'as na secretaria municipal para os effeitos da troca por obrigações.

Já tivemos occasião de ver esses novos titulos. São um correctissimo trabalho da lithographia Sanhudo, do Porto, a côres, com as armas da cidade e os dizeres a azul, o monogramma da camara a branco, sobre fundo amarello pallido, n'uma combinação bem feita e agradavel, em excellente papel de linho.

Começaram as chuvas, e por consequencia as lamas pejam na sua maior parte as ruas da cidade.

Tanto a camara como a direcção das obras publicas, a cujo cargo estão, prestarão bom serviço reparando-as.

Carta de Lisboa

Lisboa, 8

O «Diario do Governo» publicará no dia 17 do corrente, dia immediato ao da partida de S. M. para o estrangeiro, o seguinte decreto, datado de 16 e assignado por S. M. a rainha, como regente do reino:

«Tendo-se ausentado hoje para fóra de Portugol, como lhe permitte o artigo 8.º da lei de 24 de julho de 1885. S. M. el-rei, meu muito amado e prezado esposo, assumindo eu a regencia, na conformidade das leis do reino e invocando a Divina Providencia, em cujo auxilio me confio, juro manter a religião catholica, apostolica, romana, e a integridade do reino, observar a Constituição politica da nação portugueza e mais leis do reino, e prover ao bem geral da nação quanto em mim couber; juro, egualmente, guardar fidelidade a el rei o senhor D. Carlos I, e entregar-lhe o governo logo que regresse ao reino. Declaro que me apraz conservar os actuaes ministros no exercicio das suas funcções.

Em nome de el-rei determino que o presidente do conselho de ministros e os ministros e secretarios de Estado de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar.»

—A folha official publica ámanhã os decretos agraciando com o habito de Christo o sr. Eduardo Cerquinho, aspirante de fazenda do 1.º bairro do Porto; com a medalha de prata, o sr. Julio de Souza Lopes, guarda da fiscalisação dos impostos municipaes do Porto; e Arthur Sacadura, guarda-marinha; com o grande officialato da Torre e Espada, o sr. João de Azevedo Coutinho; e com a carta de conselho, o sr. Alves Ferreira, governador civil de Villa Real.

—O decreto ácerca de moagens não apparecerá por emquanto no «Diario».

O sr. ministro das obras publicas teve hoje uma conferencia com o sr. presidente do conselho sobre o assumpto.

Na secretaria do reino estiveram alguns moageiros de Lisboa e Porto.

Ao que parece, o decreto tem de soffrer importantes modificações, contra a vontade do sr. ministro das obras publicas.

O conselho de ministros resolverá ámanhã, talvez, a questão.

—A'manhã reune o conselho superior do commercio e industria para vereficar o valor médio do trigo exotico e fixar o respectivo direito.

—Hoje teve tambem o sr. ministro das obras publicas uma demorada conferencia com o director geral da agricultura e director do Mercado Central, por causa da questão dos cereaes.

—Na sua reunião de hoje, o conselho superior de hygiene continuou discutindo, na especialidade, o regulamento das edificações urbanas, devendo proseguir a discussão na proxima sessão.

—O dr. Ricardo Jorge informou sobre a marcha das epidemias da variola e sarampo em Lisboa e Porto, e apresentou uma proposta para que as fabricas de peixe passem a ser incluidas na 1.ª classe da tabella do regulamento de outubro de 1863, e não na 3.ª classe. Communicou tambem que se procederá desde já á abertura do Hospital do Senhor do Bomfim.

—O sr. dr. Guilherme Ennes communicou tambem ao conselho quatro casos de meningite cerebro espinal occorridos em Gôa, em soldados idos do reino, e pediu que se fizesse um inquerito.

—Deve ir á proxima junta naval o capitão de fragata sr. Americo Pestana Pinto Goulão, vogal da commissão de compras. Se fôr julgado incapaz do serviço activo, serão promovidos: a capitães de fragata, os capitães tenentes srs. Godinho de Campos e Pinto Garcez, a capitão-tenente, o 1.º tenente sr. Fonseca Rodrigues; e a 1.ºs tenentes, os 2.ºs tenentes srs. Nuno de Campos e Quirino da Fonseca.

—O representante de casas americanas em Lisboa, sr. L. de Mello, offereceu a S. M. a rainha D. Amelia seis machinas de costura, modêlo pequeno, para a Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

—A convite de S. M. a rainha, encarregou-se da educação musical de SS. AA. o principe real e infante D. Manuel o distincto professor de piano Alexandre Rey Colaço.

—Acaba ámanhã a classificação do resultado do concurso dos 63 candidatos a 3.ºs aspirantes das alfandegas.

—Reassumiu hoje o sr. conselheiro Silverio a direcção geral das obras publicas.

—Cahiu desastrosamente, na sua casa, fracturando o braço esquerdo, o escriptor dramatico sr. Baptista Diniz.

O Canto do Cysne de H. Spencer

I

Acaba de ser lançado á publicidade em Inglaterra, sob o titulo «Factos e commentarios», um livro que não tardará em ser traduzido em todas as linguas do globo e que todos os espiritos cultos se apressarão em adquirir. E' o ultimo fructo d'essa magnifica arvore de sciencia que se chama: o grande espirito de Herbert Spencer. Ultimo não apenas em data, mas ultimo tambem definitivamente. Assim o declara o illustre sabio no prefacio da obra, datado de março de 1902.

Herbert Spencer tem hoje oitenta e dois annos. E' elle o ultimo sobrevivente dos gigantes da era victoriana, o unico philosopho de reputação mundial que existe actualmente não só em Inglaterra como em todo o globo. A sua gloria é universal; a admiração e a veneração de todos os cultores da sciencia e da philosophia formam sobre a sua fronte a mais radiosa aureola que um homem pode invejar. A sua longa existencia permittiu-lhe concluir o grandioso monumento da sua obra scientifica e entrar, vivo ainda, na immortalidade.

Dado isto, poder-se-hia suppôr que, a exemplo de outros genios, egualmente favorecidos pelo destino, o declinar d'essa grande intelligencia offereceria o aspecto magestoso e sereno de um occaso em bella tarde estival, quando o astro do dia, rodeado de nuvens que os seus raios douram e purpureiam ainda, desce magnificamente no horizonte, acompanhado pelos olhares saudosos da humanidade inteira. A julgar, porém, pelo que resumbra das paginas d'este livro, é na tristeza e no desalento mais sombrio que o glorioso velho effectua a sua despedida do mundo.

Os homens, em vez de tirarem lição e proveito das suas palavras experientes, do seu conselho, parecem-lhes estar retrogradando, atravez da barbaria, para a escravidão: «Trabalhámos em vão, gastámos a nossa energia para nada!» tal é o grito de amargura que se exhala dos labios do velho pensador. E a miscellanea que elle nos offerece como a flôr suprema e derradeira do seu genio, compõe-se dos sohloquios em que durante estes ultimos annos elle tem desabafado a sua decepção e a sua melancolia em presença dos attentados e das atrocidades em que as modernas gerações traduzem o seu retrocesso na cultura e na civilisação.

Na impossibilidade de citar tudo quanto ha de notavel n'esse livro, vamos escolher, entre os excerptos que d'elle publica uma revista ingleza, aquelles em que se acham manifestadas as opiniões de Herbert Spencer sobre os assumptos que se nos affiguram devem interessar mais os leitores. Não ha nem pode haver ordem nem methodo n'estas citações, feitas litteralmente ao acaso.

Eis uma meditação sobre a approximação da morte:

Ha muitos annos a esta parte, quando chega a época de rebentarem os gommos nas arvores, me accode ao espirito este pensamento: «Tornarei a ver os renovos abrirem? Tornarei a ser despertado mais uma vez ao romper d'alva pelo chilrear do tordo? Parece realmente bem estranha e repugnante a conclusão de que, com a cessação da consciencia na morte, cesse todo o conhecimento de haver existido. Com o seu ultimo suspiro, tudo se torne para cada qual como se nunca houvesse vivido... que vem a ser da consciencia quando finda? Só podemos inferir que ella é uma fórma especialisada e individualisada d'aquello energia infinita e eterna, que transcende tanto o nosso conhecimento como a nossa imaginação; e que, com a morte, os seus elementos se fundem na Infinita e Eterna Energia, de onde derivaram.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

COIMBRA

Rua Martins de Carvalho, 39

Pelo concelho

Cacia, 7 de outubro

Foi hontem o primeiro dia de inverno, e já se não pode transitar pelas nossas estradas, pelo que pedimos providencias ao digno vereador, sr. Manuel Matheus Ventura.

—Foi limpa a fonte de Sarrazolla, que ha muito tempo estava percizada d'essa reparação.

—Retirou no dia 5, com destino á Fóz do Douro, o meritissimo juiz de direito em Caminha, nosso conterraneo, sr. dr. Manoel Nunes da Silva. Sua ex.ª deve ter seguido hontem para Caminha.

Durante os poucos dias que passou em Cacia, visitou os seus particulares amigos, os srs. conselheiros José Luciano de Castro e Francisco de Castro Mattozo.

—São esperados por estes dias em Cacia o sr. José de Castro Cerqueira Vidal, e sua mãe, que teem estado na praia do Furadouro.

—Retiram por estes dias para o Porto o sr. Antonio Matheus Durão e sua familia.

(Correspondente)

As serpentes do mar

Segundo uma crença muito espalhada, as mordeduras das serpentes do mar ou hydrophideos, são inoffensivas. Ora acaba-se de descobrir que isso não é assim, assignalando-se casos mortaes no Japão, na India e na Nova-Caledonia. E Kermorgant publica sobre tal assumpto varias informações nos «Annaes de hygiene e de medicina coloniaes». A distribuição geographica das serpentes do mar é muito extensa, abrangendo uma zona maritima limitada, d'um lado, pelas costas orientaes da Africa e da Asia, e, do outro, pelas costas occidentaes da America central. A Australia encontra-se comprehendida n'essa zona e as especies, além de numerosissimas, são perigosas. Se os accidentes consecutivos á mordedura não são muitas vezes conhecidos, é porque, n'um grande numero de casos, não são graves. Em muitas colonias, e especialmente na Nova-Caledonia, essas serpentes abundam e, n'esta ultima possessão, está-se por tal forma convencido da innocuidade das suas mordeduras, que até se brinca com semelhantes animaes. E estes, effectivamente, mordem rara e difficilmente, por causa da pequenez da bocca, sendo tambem os accidentes muito pouco frequentes porque, em geral, as glandulas venenosas são rudimentares e os dentes minusculos. A cabeça, muito pequena, distingue-se com difficuldade do corpo e a cauda é achatada em forma de remo, tendo as serpentes um metro de comprimento. Kermorgant relata a seguinte experiencia classica: Por meio d'uma pinça tira-se para fóra a lingua d'um rato, a qual se colloca na bocca de uma serpente do mar. Mordido o rato, morre dentro de 4 a 5 minutos.

Uma das previstas consequencias da reforma dos lyceus, a linda joia que refulge na corôa de gloria do anão reformador:

Não ha livros para ensino de parte das linguas e sciencias em que ella se divide. A empreza editora vendeu nos sete annos que ella tem de existencia todos os exemplares que imprimiu, e como se espera que ella não subsistirá e que para o anno os compendios serão outros, não se abalança a fazer mais.

Chamem-lhe tola.! Quem fez aquelle disparate, que é o terror dos estudantes e dos paes, é que, por certo, tinha a cabeça á razão de juros.

Pittoresco convite

Uma companhia da imperial yeomanry, que foi aprisionada em Roodeval pelo heroico general Dewet, resolveu convidar o seu antigo vencedor a assistir a um banquete logo que elle chegasse á Inglaterra, agradecendo-lhe o generoso tratamento que lhe dispensou durante o captiveiro. O commandante d'esta companhia, capitão Stenham, já, quando se deu o anniversario d'este facto guerreiro, telegraphara ao celebre general orangista a transmittir-lhe em seu nome e no de seus soldados, a expressão cincera do seu profundo reconhecimento.

Ora similhante convite não deixa de ser extremamente pitoresco e significativo, especialmente se attendermos a que tal facto se dá ao mesmo tempo que se prepara uma recepção brilhante aos generaes Botha, Delarey e Cewet, e depois das manifestações de simpathia e respeito tributadas pelos politicos e aristocratas inglezes a Lucas Mexer, fallecido ha dois mezes em terras da Belgica.

E' que ha pouco mais ou menos de um anno, o generalissimo Kitchner, n'um momento de desespero por ver todos os seus planos militares destruidos pela estrategia dos chefes burghers, proclamava aos seus soldados que os boers não passavam de salteadores, ladrões e rebeldes, que deviam ser perpetuamente exilados do Sul-africano, confiscando-se-lhe todos os seus bens, se se não rendessam até 15 de setembro.

Como a propria Inglaterra se encarregou de dizer ao mundo civilisado que calumniou os valentes filhos do vetl.

Desmente-se a si mesma e, francamente, não esperavamos que isto succedesse tão depressa.

MORAES SARMENTO

Sub-director do Instituto Bacteriologico
Assistente da consulta de creanças
no hospital de S. José

CONSULTAS DAS 4 ÁS 6 HORAS
RESIDENCIA: Edificio do Instituto ao Campo de Sant'Anna.

Escandalos financeiros

Parece provado que o *krach* da famosa «London and Corporation Company», fundada por mister Whitaker e de que foi director o fallecido lord Dufferin, ex-vice-rei da India e embaixador da Gran-Bretanha em Paris, acarreta uma perda de 12 a 16 milhões de libras, sendo quasi nullo o seu activo se o compararmos com o seu enorme passivo.

Este facto causou extrema sensação entre os milhares de pequenos accionistas, cuja ruina é bem completa, bem como grande indignação pelo governo não tratar de seguir os administradores da mesma companhia, attendendo á circumstancia do referido *krach* ter sido occasionada pelas especulações bolsistas, as quaes eram rigorosamente prohibidas pelos estatutos da sociedade. Diz-se que semilhante procedimento da justiça inglesa é devido ao facto d'ella querer salvaguardar a memoria de lord Dufferin.

ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE

ADVOGADO
EM
Albergaria a Velha

Todas as segundas e sextas-feiras

Escriptorio em frente da *Praça Velha*

André e Pelletan

O «Eclair» assegura que se deu um conflicto entre dois membros do gabinete francez: os ministros da guerra e da marinha. O general André, por motivos ainda não bem esclarecidos, resolveu exonerar um dos seus ajudantes de ordens, o capitão Humbert. Ora, desde que entrára para o ministerio, Mr. Pelletan pedira ao general André pozesse á sua disposição o capitão Humbert, que elle queria como addido ao seu gabinete. Mr. Pelletan conhecêra o capitão Humbert por causa d'um documento que, como relator do orçamento da guerra, ha já alguns annos, aquelle tinha consultado. Reconhecia-se por esse documento que Humbert, então tenente, denunciára varios roubos praticados, em prejuizo do Estado, por um official e um sargento. O tenente Humbert foi então punido pelos seus chefes, antes de serem castigados os roubos que assignalára. Sabendo da nova decisão do general André, Pelletan renovou o seu pedido, que não foi attendido. Pelletan insistiu, escrevendo uma nova carta em que se espanta de tal recusa. Mas o general André mostrou-se inflexivel, pelo que Pelletan se foi queixar ao presidente do conselho, conseguindo este que o ministro da guerra, em logar de transferir o capitão Humbert para um dos corpos da provincia, o collocasse no regimento de caçadores em Vincennes. Parece que Pelletan se não dá por satisfeito, não admittindo que o collega recuse satisfazer a sua requisição.

A tendosynovitis

Do «Journal des Debats»:

«Todo o mundo tem ouvido falar do *ping-pong*, divertimento engenhoso que participa ao mesmo tempo do lawn-tennis e do volante. Originario da Inglaterra, foi na America, onde o introduziu o «Crescent Athletic Club», que este jogo obteve o maior successo.

Modificado, como é bem sabido, até ao ponto de se poder usar nos salões, o *ping-pong* tudo invadiu, desde o palacio do milionario até ao *bar* enfumado e que uma clientella suspeita frequenta. Nas luxuosas salas do club elegante, o *ping-pong* está prestes a substituir o bilhar; no *dining-room* dos transatlanticos, compensa o enjôo e até na bolsa se lhe permittiu a entrada.

Quando os negocios correm mal, os grandes estrategistas de Wall-street habituaram-se a consolar-se jogando uma partida! Dentro d'alguns mezes, 100:000 *ping-pong* foram vendidos nos Estados-Unidos, tendo apparecido um estatistico que calculou representarem tres milhões de francos.

Ora ajuntemos que se vê surgir uma nova doença, a *tendosynovitis*, devida ás contracções experimentadas pelos musculos dos artelhos e do pulso direito durante o jogo.

A *tendosynovitis* é a molestia da moda, tendo desthronisado a neurasthenia.»

Pedimos ao governo a importação de varios *ping-pong*.

"CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

Foram hontem expedidos pela estação postal de Aveiro aos nossos presados assignantes de Alhandra, Chamusca, Mondim da Beira, Vouzella, Villa Verde, Vagos, Tondella, Soure, Santarem, Povoa de Lanhoso, Porto, Ovar, Oliveira do Bairro, Oliveira d'Azemeis, Mira, Lisboa, Idanha a Nova, Ilhavo, Gaya, Fundão, Figueira, Feira, Estarreja, Coimbra, Cuba, Cartaxo, Braga, Alvaizere e Albergaria, os recibos dos trez e seis mezes vencidos da assignatura com que nos distinguem.

Para evitar-nos embaraços na escripturação e sobretudo despezas que nos accarretam, sobre esta qualquer outra remessa que tenhamos a fazer em virtude da devolução d'esses titulos, a todos rogamos e a todos esperamos merecer a graça de os satisfazerem até 3 dias depois do aviso d'aquellas estações.

E' favor penhorante, que d'aqui agradecemos com reconhecimento

*

São por estes dias expedidos tambem, por mão propria, os recibos aos nossos obsequiosos assignantes de Aveiro, Cacia, Esgueira, Oliveirinha, Nariz, Eixo, Arada, S. Bernardo, Requeixo, Eirol, no concelho, e pela mesma razão a todos rogamos os satisfaçam na occasião da sua apresentação, deixando a todos firmado aqui o nosso agradecimento sincero.

Lyceu d'Aveiro

Como dissémos, reabriram as aulas no lyceu nacional d'esta cidade na passada segunda-feira.

Compareceram todos os professores e a maior parte dos alumnos matriculados, que são n'este anno em n.º de 124, sendo 43 na 1.ª classe; 32 na 2.ª; 16 na 3.ª; 20 na 4.ª; e 13 na 5.ª

---

16 FOLHETIM

TRADUCÇÃO DE EGAS DE CASTRO

O FAKIR

PRIMEIRA PARTE

O cofre de charão

III

Onde se conhecem os resultados estupefacientes das descobertas do doutor Tockson

Estaria pois acordado! Teria terminado a prova! Khâli, a boa deusa, protegera e soccorrera o seu servo. Possuia já a chave dos mysterios divinos. E um orgulho immenso, uma grande alegria invadia-lhe o cerebro ainda vasio de imagens e de impressões.

Mas onde estará? No templo sem duvida. Porque seria pois que os fieis não se agrupavam em volta d'elle para aclamar o seu heroe, o seu santo, o seu supremo sacerdote?

Estendeu a mão e feriu-a contra uma parede solida, a da cabine de electrocução. Tacteou-a e encontrou o puxador. Deu-lhe uma volta e abriu a porta.

A claridade feriu-lhe os olhos e arrancou-lhe um grito de dôr. Parecia que uma lamina de fogo lhe penetrava os olhos, deshabitados á claridade do sol. Mas esta dôr acalmou-se depressa: poude ver e a passear em volta de si os olhos espantados.

Seria uma allucinação?

Para onde o tinham transportado? Nenhum dos objectos familiares lhe feriam a vista.

Elle tinha adormecido no sanctuario perfumado da deusa, entre as vastas columnatas retiniam os canticos sagrados, emparedado vivo no precioso cofre cercado d'uma multidão em prece, e acordava só, assentado n'uma estreita prisão de madeira e couro no meio d'uma salla desconhecida e deserta, mobilada de objectos extravagantes, cuja forma o enchia de pasmo, e cuja utilidade lhe era completamente desconhecida.

Deu volta ao laboratorio e chegou perto d'um espelho. Olhou para elle e reconheceu-se.

Em que estado! com aquella figura de cadaver! Todavia reconheceu as faixas sagradas em que o seu corpo estava envolvido os mesmos esmaltes, os mesmos dourados brilhantes na tiara.

No olhar illuminado por um clarão feroz, reflectia-se a alma, a alma de Çoukriana, o apostolo fanatico d'uma religião de sangue e morte!

Que lhe importava a sua magresa. Sentia-se bem vivo, vigoroso quasi (de tal modo a espantosa descarga electrica tinha galvanisado todo o seu ser).

O sangue circulava-lhe nas veias; o pulso (tacteou-o) battia com intervallos regulares, ainda que sensivelmente precipitados. Começava já a sentir os primeiros puxões da fome.

Viu-se de mais perto e observou que a pelle estava queimada nas narinas e nas orelhas. A delgada camada de cera com que tinha tapado estas aberturas tinha-se fundido.

Comprehendeu então—sem todavia este effeito da electricidade—a forte queimadella que tinha sentido ao despertar. Coordenou pouco a pouco as suas ideias. Evidentemente tinha-se dado alguma cousa de anormal, sem que podesse adivinhar como, nem porque se encontrava fóra do sanctuario onde devia accordar. E atravessou-o uma angustia: a prova não teria sido cumprida com os ritos necessarios? Ter-lhe-hiam escapado o pontificado e o thesouro d'Khâli?

Mas então onde estava?

Seria na India? Como era que o ceu que devisava atravez da janella era tão cinzento e a atmosphera tão fria? Ouvia subir até elle o ruido d'uma grande cidade. Quiz olhar para fora mas o laboratorio só recebia luz por uma janella muito alta e a que não podia chegar.

Viu uma porta na parede e encontrou-a fechada.

Poz-se então a abrir gavetas e cartões e a remexer nervosamente todos os cantos, á procura d'um indicio que lhe désse a conhecer onde estava, um ponto luminoso que viesse illuminar as trevas em que a razão vacillava.

Encontrou papeis, muitas notas, frascos, innumeraveis instrumentos de laboratorio. N'uma gaveta amontoou alguns punhados de pacotesinhos etectados—em tão grande numero, que esteve a ponto de os deixar cair. (CONTINUA).

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO,,

Occidente—Sempre interessante e variada, publica esta explendida revista em seu n.º 853 as seguintes gravuras: retratos de Dr. Alfredo da Cunha, director proprietario do *Diario de Noticias*, Jayme Arthur da Costa Pinto, novo provedor da Real Casa Pia de Lisboa; A expedição militar ao Barué, revista das forças expedicionarias em Loanda; Aldegallega e Egreja matriz, duas lindas gravuras; Necrologia, retrato do Conselheiro Ferreira d'Almeida.

A parte litteraria compõe-se de: Dr. Alfredo da Cunha; Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; De Lisboa a Aldegallega, Pinhal Novo, Setubal e Palmella, por Victor Ribeiro; Visitas de El-rei D. João V á Inquisição d'Evora, Ramos Coelho; O esculptor Portuguez Rilva Gouveia, Rodrigo Velloso; Uma Valsa de Strauss, Franz; Licções de Photographia; Meteorologia; Necrologia, Conselheiro José Bento Ferreira d'Almeida; Publicações, etc.

● *Monographia*—A Companhia de Moçambique acaba de publicar um magnifico volume de 530 paginas, impresso na Companhia Nacional Editora e illustrada de profusas e brilhantes gravuras.

Refere-se a monographia aos territorios d'aquella considerada Companhia, que minuciosamente descreve, e foi mandada elaborar para ser presente ao congresso colonial de 1901. E' este o trabalho mais completo e mais valioso que ha feito sobre algumas das nossas possessões ultramarinas.

Pondo em evidencia os esforços e os resultados da administração da Companhia de Moçambique, durante o periodo de 18 annos, tambem consagra longas paginas á exposição dos recursos naturaes de Manica e Sofala, á sua situação geographica, á fecundidade do seu solo, ás producções ao clima e ás raças que as povoam. Occupa-se da organisação da Companhia e demonstra quaes os seus fins commerciaes e financeiros. E' um livro de excepcional valor, que agradecemos.

● *Moda Universal*—A estação de inverno abre com um numero d'este magnifico e já hoje consagrado jornal de modas, cuja acceitação entre as damas excede a espectativa de um homem experimentado no jornalismo, como é o director da Agencia Nacional.

O numero de que fallamos é já o de outubro, que, como nos mezes anteriores, apresenta quatro paginas de *toilettes* elegantissimas para passeio, como para interior de casas. Na pagina principal, por exemplo, veem-se trez esmeradas gravuras, que são um encanto.

As tres paginas seguintes impõem-se egualmente á nossa admiração e mereciam algumas palavras descriptivas, que o espaço não permitte.

As gravuras passam de cem, e, como dizemos, todas ellas são interessantes.

Convem não esquecer que para a assignatura d'este jornal basta enviar 480 reis em estampilhas dentro de carta registada, dirigida á Agencia Nacional, rua do Ouro, 178—Lisboa.

● *Companhia Horticula*—Acabamos de receber o catalogo illustrado n.º 26, que a Real Companhia Horticolo-Agricola Portuense vem de distribuir. E' verdadeiramente notavel.

E' um volume de 240 paginas, illustrado com numerosas gravuras e n'elle se encontram mencionadas todas as plantas que esta companhia tem á venda no seu estabelecimento, vantajosamente conhecido pela extenção e importancia das suas culturas.

Nas plantas de estufa: begonias, orchideas, palmeiras, fetos e muitas outras que seria longo enumerar.

Nas plantas de ar livre; arbustos diversos e de collecção, taes como azaleas, rhododendrons, fuchsias, pelargonios, para cima de 700 variedades de camellias e cêrca de mil variedades de roseiras.

Plantas ornamentaes, trepadeiras, vivazes, bolbosas e tuberculosas; arvores de folhagem caduca e persistente e coniferas ou arvores resinosas.

Em fructeiras encontra-se o que ha de melhor e de primeira qualidade: numerosas variedades de macieiras e pereiras, tanto nacianaes como estrangeiras, ameixieiras, cerregeiras pecegueiros, larangeiras, etc., e videiras das melhores qualidades, tanto para vinho como para meza.

Além d'estas plantas encontra-se sementes de numerosas variedades de hortaliças e plantas hortenses, de flôres e pastos, etc., assim como diversos artigos horticolas, taes como: emplasto para enxertos, ligaduras, tinta indelevel, colmeias moveis e seus accessorios, etc., etc.

Finalmente, todas as collecções d'este antigo e acreditado estabelecimento são valiosissimas, e mais uma vez repetimos que no seu genero é o primeido da peninsula.

● *Incyclopedia Portugueza Illustrada*.—Recebemos o fasciculo 196 d'este opulento diccionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico Cirurgica do Porto.

Comprehende 463 artigos e 21 figuras (*Estados Unidos* a *Estevão*), Entre os artigos principaes, citaremos: *Estalactite*, do sr. dr. Ferreira da Silva: *Estatica*, do sr. João Evangelista Gomes Ribeiro; *Estearico*, do sr. dr. Ferreira da Silva; e *Estephania*. (D.) do sr. Firmino Pereira.

Continua a assignar-se este esplendido diccionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63—1.º. Em Lisboa, são correspondentes os srs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha. 26.

CANDIEIROS PARA ACETILENE

Assim como todos os accessorios possiveis para illuminações a gaz—Fabrica Metullurgica a vapor da Loja Sol—Lisboa.

O serviço de dois annos

Ha dias, inaugurou-se em Villefranche-sur-Rhone o monumento commemorativo dos combatentes de 1870, cerimonia essa a que presidiu o general André, ministro da guerra. Ora, no banquete que por essa occasião lhe foi offerecido, o referido ministro, respondendo a um brinde que lhe erguera o senador Guyot, e no qual havia referencias á lei dos dois annos, disse: «Essa lei dos dois annos tem por objectivo principal o estabelecer a egualdade mais absoluta entre os filhos da França, relativamente ao serviço militar. (*Prolongados e enthusiasticos applausos*). Dissestes, senhor senador, que o primeiro passo, o mais difficil fôra dado pelo Senado. Effectivamente, foi no Senado que obtivemos a approvação do artigo que consagra essa legalidade sem nenhuma especie de excepção. Diz-se que o serviço militar dos dois annos não terá em França o mesmo vigor, a mesma auctoridade que o serviço dos tres annos. Não, meus senhores, pelo contrario até! O Parlamento e o governo, muito cuidadosos pelas instituições militares do paiz, não permittirão, sob nenhum ponto de vista, sob nenhum pretexto, que aquelle serviço se não cumpra. O Parlamento está resolvido a promulgar a lei dos dois annos, que impõe ao paiz encargos muito pesados; mas a nação, o povo francez não recúa perante qualquer sacrificio, quando se trata da defesa da patria.» (*Applausos e palmas*).

Utilisação dos cães

As tentativas criminosas praticadas contra os paios, e que frequentemente se estão renovando em França, fazem com que se pergunte se não seria possivel melhorar os meios de vigilancia exercida sómente, até hoje, pelas sentinellas encarregadas da guarda d'um estabelecimento. Ora, respondendo a taes perguntas, Mr. Leon Bedel propõe, na «Revue Rose», um meio empregado em certas cidades da Belgica, não para a guarda de taes edificios, mas, em geral pela policia: o emprego dos cães. Diz elle:

Quando eu era militar em Vernon, um cão vadio vinha sempre repoisar junto da sentinella que guardava o paiol. E, logo que ouvisse o mais leve rumor, ou que alguem passasse no caminho situado á distancia d'alguns metros do paiol, começava logo a ladrar recordando-me bem que, quando fazia o meu quarto, semilhante signal era dado antes que eu tivesse visto ou ouvido alguem. Algumas vezes, tratava-se simplesmente do soldado que vinha render-me; outras vezes, eram pessôas que seguiam tranquillamente pelo caminho. Isso, porém, pouco importa; o facto é que eu era prevenido e redobrava d'attenção...

Creio, pois, que o emprego dos cães, como auxiliares das sentinellas que vigiam os paioes, apresenta serias vantagens, devendo esses animaes serem escolhidos entre os melhores, com os sentidos muito desenvolvidos, podendo vêr, ouvir e farejar o perigo muito antes da sentinella, de sorte que esta, sendo advertida, se colloque na defensiva muito mais cedo e não se deixe facilmente alvejar por um tiro como succedeu ha tempos.

Carta de Coimbra

3 de outubro

Universidade. —Realisam-se na proxima quinta-feira os exames de grego para admissão ao 4.º anno da faculdade de zoologia, e no dia 15 os mesmos exames para admissão ao 1.º anno da mesma faculade, pelos alumnos que tinham completado o curso zoologico dos Seminarios e que requeiram aquelle exame.

Bom negocio—Ha dias andou aqui uma mulher de que a policia tomou conta e que me disseram ser de Cantanhede, comprando moedas de 20 reis falsas, com o intuito de ir depois ludibriar os incautos, a quem pretendia passal-as por legaes.

N'este logro ganhava 50 °|₀ sobre a compra.

Associação dos Artistas—Está aberta a matricula para a aula nocturna d'esta benemerita instituição, e termina no dia 15. Durante este tempo podem matricular-se n'esta aula todos os operarios e seus filhos que ainda ignoram a instrucção primaria, sem perderem o seu trabalho de dia.

Chegada—Está em Coimbra o sr. conselheiro Abel de Andrade, director geral de instrucção publica.

Theatro Circo—Depois de uma grande reforma porque passou esta casa de espectaculos, espera-se que seja inaugurada a nova epocha theatral no dia 20 do corrente.

Ainda o incendio na hospedaria João de Aveiro—São grandes os prejuizos causados pelo pavoroso incendio que houve no domingo, na antiga estalagem João d'Aveiro, da qual era arrendatario o sr. José Maria Raposo.

Até hoje ficaram avaliados os estragos em 35:000$000 de reis, não mencionando os que teve o sr. Raposo, que nada tinha no seguro e que orçam por 3:500$000 reis.

Só a companhia de seguros «Fidelidade» tem de indemnisar os proprietarios de 11 predios, alguns dos quaes ficaram totalmente destruidos.

O predio onde estava installada a hospedaria, estava seguro em 6:800$000 reis, e uns barracões que havia no pateo grande em 1:300$000 reis na «Fidelidade».

Da Figueira tem vindo aqui grande numero de pessôas ver as ruinas, que ainda fumegam, de tão antigo estabelecimento.

Infanteria 24 — Chegou hontem a Coimbra uma força de 20 praças do regimento de infanteria n.º 24, que vem fazer serviço de guarnição em virtude de estar muito reduzido o effectivo de infanteria 23.

Banco de Portugal—Em virtude de ser dada a demissão a 2 empregados da agencia do banco em Coimbra e de a ter pedido outro, ficaram vagos os logares de escripturario, pagador e conservador.

Consta-me que até hontem havia 73 pretendentes aos referidos logares, entre os quaes ha alguns bachareis formados!

Escola nacional de Agricultura—Principiam ámanhã e terminam no dia 7 do corrente, os exames de francez n'este estabelecimento do estado.

A.

Carta do Porto

7 de outubro

Vae abrir por toda esta semana ao publico o hospital do Bomfim, onde durante os ultimos mezes de 1899 estiveram os *pestiferos*, para serem recolhidos os atacados de variola e de sarampo. Já no sabbado entregou o provedor da Misericordia o hospital ao administrador interino do bairro oriental.

—Alem dos operarios das pedreiras que ainda estão em *greve*, por não terem chegado a um accordo com os mestres, o que tem prejudicado pedreiros, pintores e carpinteiros, por estarem paradas as obras em construcção, estão agora tambem em *greve* os operarios pintores das fabricas de ceramica das Devezas e do Senhor d'Alem, por quererem os industriaes abater-lhes os ordenados, e chamarem aprendizes para os substituirem.

—Tem havido grande movimento na classe superior dos officiaes d'esta guarnição. O sr. general Cibrão foi promovido a general de devisão, e por esse facto nomeado commandante effectivo da 3.ª divisão militar. O sr. coronel Pereira Dias, que era commandante de infanteria 8, foi transferido para infanteria 18, e para commandar infanteria 6 veio o sr. coronel Lacueva, que fôra tenente-coronel da guarda municipal do Porto. Por esse facto, todos esses cavalheiros teem sido muito felicitados.

—O delegado de saude officiou ultimamente para o commissario geral de policia, participando-lhe que lhe constava que algumas parturientes teem sido assistidas por curiosas que se intitulam parteiras, e por esse facto tem havido partos mal succedidos. Em vista d'isso a policia autoou Emilia Marques da rua Gomes Leal; Anna de Sousa, da rua das Eirinhas; e só não autoou Maria Ribeiro, da S. Victor, tambem implicada na mesma illegalidade, por esta ter fallecido ha dias. São todavia vulgares no Porto estes factos, mórmente na classe popular.

—Passou no domingo o vigessimo anniversario das officinas de S. José d'esta cidade. Por esse motivo houve alli festejos, tocando a musica á alvorada e á noite.

— No theatro Principe Real cantaram-se no dia 29 as operas *Cavallaria Rusticana* e *Palhaços*, e no domingo a *Traviata* e a opera comica, o *Passarinheiro*. Em todas as recitas tem havido muita concorrencia e muitos applausos. E' realmente explendida a companhia de Giovannini.

—Na sexta-feira 10 é a abertura n'esta epocha do theatro Carlos Alberto, subindo á scena, como já tive occasião de dizer, a magica de grande espectaculo o *Monoculo do Averno*. Dizem maravilhas da magnificencia com que esta peça é posta em scena. O scenario é todo novo e pintado pelo distincto scenographo E. Machado, e o guarda-roupa muito luxuoso, tambem novo. O machinismo, de surprehendente effeito, é devido ao talento do apreciado artista, sr. Antonio Augusto. Já estão marcados quasi todos os camarotes para as primeiras recitas.

A. P. A.

ANNUNCIOS

No dia 12 do corrente, pelo meio dia, em **casa do sr.** José Fereira da Cunha, d'esta cidade, vender-se-hão, pelos preços que convierem, algumas das marinhas, que foram da casa dos Rangeis ao Carmo. Quem pretender compareça no dito local e hora.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO

A' venda, por 500 reis o cento, nas Officinas Typographicas do «Campeão das Provincias».

Desconto para revender.

FOLHETIM DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(30) LEWI WALLAGE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

VIII

De repente, uma mulher deitada no pavimento da rua, levantou-se de salto e correu para Judá. Antes dos guardas poderem suster a fugitiva, agarrara-se-lhe aos joelhos, que rodeava com os braços.

—O' Amrah, minha bôa Amrah! disse-lhe, que Deus te ajude, eu já te não posso valer.

A escrava não podia fallar; o mancebo inclinou-se e murmurou:

—Vive, Amrah! para minha mãe e para Tirzah. Ellas voltarão e...

Um soldado empolgou-a com rudez pelos braços; ella ergueu-se, e, escorregando-lhe das mãos, fugiu pela porta ainda entreaberta; depois desappareceu no corredor que dava para o pateo.

—Deixem-n'a ir, ordenou o official, vamos fechar a casa e lá morrerá de fome.

Os soldados continuaram o seu trabalho e quando terminaram, dirigiram-se para a porta de oeste, que entaiparam egualmente. O palacio dos Hur, era d'ora avante uma coisa morta. Por fim toda a cohorte seguiu o caminho para a torre Antonia, onde o governador se encontrava já occupado a curar os ferimentos, e prompto a julgar os accusados

No dia seguinte, um destacamento de legionarios dirigiu-se ao palacio para lacrar as portas definitivamente fechadas, e collocar sobre cada uma d'ellas um distico com as seguintes palavras em latim:

PROPRIEDADE DO IMPERADOR

No espirito dos romanos, estas simples e altivas palavras deviam ser sufficientemente explicitas. Eram-n'o com effeito.

Dois dias depois, cerca do meio dia, um decurião, seguido de dez cavalleiros, que commandava, approximava-se de Nazareth, vindo do sul, isto é, de Jerusalem. Nazareth, então uma aldeia insignificante, ostentava sobre a vertente d'uma collina as suas casas irregularmente dispostas, humildes mansardas cobertas de pampanos d'um verde brilhante; a unica rua que atravessava, era um simples carreiro, traçado pelos rebanhos. A sécca que queimara os campos e as collinas da Judéa não ia alem dos confins da Galiléa. Era essa a razão porque se via em redor de Nazareth, jardins, vinhas, pomares, pastagens, e aqui e alli, grupos de palmeiras, que davam á paizagem um cunho oriental.

No momento em que a cavalgada chegava á aldeia, o som d'uma trombeta alarmou os habitantes. Abriam as portas, formavam-se ajuntamentos, e todos perguntavam qual podia ser a causa d'uma visita tão inesperada. Os soldados não inspiravam com certeza sentimentos benevolentes aos aldeãos, mas como a curiosidade era mais forte, tudo se encaminhava para o poço, onde pensavam que a pequena força faria alto.

Um preso, que essa escolta conduzia, excitava o interesse geral. Era novo e andava a custo, com a cabeça descoberta e meio nú. Trazia as mãos ligadas atraz das costas por uma correia, cuja ponta estava atada ao pescoço d'um dos cavallos. Envolvia-o o pó, que se levantava debaixo dos seus passos; caminhava quasi machinalmente, com os pés magoados, prestes a desfallecer.

Chegado em frente do tanque, o decurião mandou fazer alto e apeou-se, bem como os seus homens. O prisioneiro, aniquilado, deixou-se cahir a beira da estrada, sem pedir nada. Os aldeões, vendo que era um mancebo, tel-o-hiam soccorrido de boa vontade, mas não o ousavam fazer.

Quando se mantinham perplexos e que as bilhas de agua circulavam entre os soldados, approximava-se um homem que vinha pelo caminho de Sephoris. Uma mulher que o reconheceu exclamou: «Ahi vem o carpinteiro! Já vamos saber o que significa tudo isto.»

O recemchegado apresentava um aspecto venerando. Do seu turbante escapavam-se tenues aneis de cabellos brancos, e uma comprida barba, mais branca ainda, e fluctuavam por cima da sua veste de grosseiro panno cinzento. Caminhava lentamente, curvado ao peso da edade e de algumas ferramentas muito pesadas e toscas.

—O' rabbi, bom rabbi José, bradou uma mulher, correndo ao seu encontro, ha aqui um criminoso. Interroga estes soldados, para que saibamos quem é, o que fez e para onde o conduzem.—(CONTINUA).

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

Rua, dos Retrozeiros, 35, 1.º D.º Lisboa

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda-water, gazosas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema **YOST.**
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, etc.
Materias primas de todas as qualidades.
Installações, desenhos, montagens.
Facilitam-se pagamentos.

DEPOSITO
DE
VELOCIPEDES E ACCESSORIOS
DE
TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE
AVEIRO
DA AFAMADA
BICYCLETA
GLADIATOR
A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ASTER GLADIATOR, de força de 2 1/4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS
DO
CAMPEÃO DAS PROVINCIAS
AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO
AVEIRO

N'esta officina satisfaz-se de prompto e por preços resumidos toda e qualquer encommenda, garantindo-se a perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada com o material mais moderno e dispõe de artistas habeis, possuindo quatro magnificas machinas—uma das quaes systema **MARINONI**—que é a primeira e unica em grandeza e rapidez, que actualmente se encontra no districto de Aveiro.

Jornaes; Livros; Mappas; Facturas; Memorandums; Rotulos; Estatutos; Relatorios; Circulares; Tarjas para pharmacias; Bilhetes para estabelecimentos commerciaes; Programmas; Trabalhos especiaes de luxo a ouro, prata, bronze e côres, impressão feita em papel ou em panno; Participações de nascimento, casamento e baptisado; etc.

Bilhetes de visita, brancos, a 250, 300, 400, 450, 500, 800 e 1000 reis, e tarjados, a 500, 600, 700, 800 e 900 reis, o cento.

Os srs. assignantes effectivos do *Campeão das Provincias*, gosam 10 p. c. de desconto em todas as sua encommendas.

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e las cipaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços **sem competencia.**

Vende tambem **feno e camisas de milho** desfiadas, para **encher colchões.**

CURA DA TUBERCULOSE
RADIANA PHOSPHATADA DE SUED
J. L. ALVES QUINTELLA

Do conselho de sua Magestade, facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio, socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose, director do Consultorio Homœopathico Portuense, socio fundador e clinico do Hospital de Crianças «Maria Pia», distincto dos cursos de Philosophia e Medicina e premiado em varias esposisições industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença

Com a **RADIANA PHOSPHATADA DE SUED** que é um explendido tonico d'um gosto agradabilissimo, todos os doentes sentem sensiveis melhoras logo aos primeiros frascos, taes como diminuição de tosse, suores, diarrheia, expectoração, febre e augmento de appetite e forças.

Taes factos comprovados e devidamente authenticados, podem vêr-se no «relatorio» que acompanha o frasco e se envia ou dá gratis quem o reclamar no deposito geral—rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Preço do frasco, 3$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

Licor Depurativo Vegetal Iodado
De Salsaparrilha, Thuia e Caroba

Este explendido depurativo é o melhor até hoje conhecido para o tratamento das doenças *escrophulosas, syphiliticas* e de *pelle*. Numerosos attestados se encontram tambem em folheto especial, que se dá a quem os reclamar do mesmo deposito Rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Deposito geral em Aveiro d'estes preparados—Pharmacia de Francisco da Luz & Filho.

BURAEU-EXPRESS

A'S ELEGANTES Jornaes de modas, com moldes cortados e figurinos coloridos.
Ultimas novidades de Paris, Londres, Berlim e Vienna

JORNAES Portuguezes e extrangeiros, politicos, litterarios, satyricos e illustrados.

AOS COLLEGIOS Jornaes de Bordados e Globos Terrestres para o ensino da Geographia

AO COMMERCIO Boletins cambiaes e avisos maritimos. Commissões em todos os generos.

Operações bancarias sobre qualquer paiz do estrangeiro

PUBLICIDADE
Annuncios, reclames, traducções, copias, Coupures

Vinhos de Jerez e Sidra-Champagne

Dirigir-se aos Bureau-Express
R. dos Correeiros 92|IV—Lisboa

Correspondentes em todos os idiomas

UMA casa estrangeira estabelecida em Lisboa e importadora de machinas agricolas e industriaes e de toda a qualidade de accessorios para a industria, deseja encontrar um bom representante n'este districto, mediante uma boa commissão.

Dirigir carta á agencia de annuncios, Rua do Ouro 30, Lisboa, a C. L. A. P.

PAPAGAIO FUGIDO

Fugiu na segunda feira, 4, da rua da Sé, um papagaio cinzento, de rabo encarnado mas curto, levando n'um dos pés um bocado de corrente, e fallando bastante.

A quem o apanhasse, pede-se o favor de o entregar na mesma rua, em casa de João Antunes d'Azevedo, e ahi receberá alviçaras.

MERCIARIA CENTRAL
DE
ARTHUR D. PINHEIRO E SILVA

Queijo, massas, arroz, assucar, chá, manteiga ingleza e nacional, etc.

Armazem de azeite.

Doce, frutas seccas, genebras e cognacs estrangeiros e nacionaes, agurdentes, etc. etc.

AVEIRO
RUA DOS MERCADORES
(Cinco Ruas)

VENDE-SE uma morada de casas de um andar, sitas na rua da Palmeira d'esta cidade, juntas a uma outra, que tambem se vende e faz esquina para á rua das Salineiras, on le se póde edificar um lindissimo predio. Quem pretender comprar pode dirigir-se a José de Souza Lopes, morador na rua das Salineiras.

---

40 Medicos dos Hospitaes de Pariz confirmão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Paste e Xarope de Nafé de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne
Se achão á venda em todas as Pharmacias.

a Tosse, Grippe, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta

---

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

Perfeito desinfectante e purificante de Jeys, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA
MUITO GRANDE, MARCA CASSELS
Amaciam a pelle

PLANTAS AMERICANAS

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA
Agueda--Recardães

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as malhores castas, tunto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.

Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Sacchavolides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

MERCARIA DE
Jorge Pereira da Silva

Grande deposito de cereaes, sementes, farinhas de milho e de trigo, vinhos finos, licores, massas, queijo, tabacos, etc., etc.—*Rua do Caes*—Aveiro

---

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ABERTURA
DA
ESTAÇÃO DE VERÃO

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO
13—RUA DE MENDES LEITE—21

TEM a honra de participar aos seus estimaveis freguezes que acaba de receber o mais completo sortimento das ultimas novidades para a presente estação, a saber:

Variado sortido de tecidos d'algodão, taes como: cassas, batistes, foulards, cambraias, linhos, voiles, granadines, piquets, popelines, etc., etc.

Grandes novidades em tecidos de lã e lã e seda para vestidos e blouses.

Explendida collecção de sombrinhas de seda e d'algodão para campo e praia.

Cintos de seda para senhora, «arte nova».

Ultimos modêlos de chapeus para senhora.

Bôas de pennas e gravatas para senhora—ultima novidade.

Gravataria e camisaria o que ha de mais chic.

Espartilhos, meias, piugas, lenços, luvas, camisollas, perfumarias, gazes, sedas, surhás e muitos outros artigos proprios d'este estabelecimento.

Sabonete Irene (especialidade da casa)

E' um sabonete hygienico, muito agradavel e o mais economico.

PREÇO 100 REIS

Tem desconto para revender

DINIZ J. PRACA
ENGENHEIRO MECHANICO
PROPRIETARIO
DA
FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lagares de azeite, bombas e estanca-rios, noras, portões e grades, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO
Vendem-se aqui

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE
Exijir o sello da Union des Fabricants

A. Charles Lambert
RUE CHARONNE, 321 PARIS

DESCOBERTA IMPORTANTISSIMA

Por fim chegou a Portugal a especialidade, unica no seu genero, do eximio Mr. dr. A. Charles Lambert.

Ninguem deve ter esquecido a celebre descoberta do insigne dr. A. Charles Lambert, Paris, realisada na India. Ella com o seu immenso saber, analysando e investigando uma infinidade de hervas medicinaes que na India se encontram, e depois de profundos estudos, chegou ao completo resultado, mediante a cuidadosa combinação das ditas hervas de realisar um maravilhoso especifico que em poucos dias e radicalmente extingue a purgação chronica, o catharro da vagina, o restringimento uretral, etc.

E' efficacissimo tambem o Roob em destruir completa e radicalmente a sefilide chronica e hereditaria. Este maravilhoso producto chimico, que bem se póde chamar milagroso, composto exclusivamente de vegetaes, evita os perniciosos effeitos do Iodo e do Mercurio, causador de grandes estragos no corpo e com especialidade nos ossos de que em edade já adulta se sentem os graves resultados, com fortes dores rheumaticas e depreciamento em geral da saude.

Cada caixa de Pilulas para a purgação com as respectivas instrucções, 800 reis.

Cada frasco de Injecção para a mesma, 800 réis.

Cada frasco de Roob anti-syphilitico, 750 réis.

Vendem-se na pharmacia João Bernardo Ribeiro Junior, Aveiro.

GAZ FABRICADO EM CASA
ULTIMAS NOVIDADES
DA EXPOSIÇÃO
PARIZ
A. Rivière, R. de S. Paulo, 9.º I.-E
LISBOA

L. D'Oliveira Bello
Rua Rodrigues Sampaio 94
Lisboa
COMMISSÕS E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

Manuel Maria Amador
ALQUERUBIM

Tem para vender:
Sulpnato de cobre de 1.ª qualidade garantindo
Cada kilo 170 reis
15 kilos 2:500 reis
Carbonato de calcio produzindo 300 litros de gaz acetylene, cada kilo, 150 reis por hora.
Luz brilhante, muito limpa e economica, gastando cada bico 6 reis por hora.
Para mais esclarecimentos dirigir ao annunciante

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

1.ª Secção (SEXO MASCULINO)
Trav. de Mont'Arroyo
Curso commercial (Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial), Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario.
Musica, esgrima e gymnastica
(*Professores estrangeiros para o ensino de linguas*)

2.ª Secção (SEXO FEMININO)
Praça 8 de Maio, 46
Linguas, Musica, Lavores, Desenho, Pintura, Instrucção Primaria e Magisterio Primario.
Professoras diplomadas

241 APPROVAÇÕES NO ANNO LECTIVO FINDO

AVISO

São avisados os possuidores de acções do «Mercado Manuel Firmino» de que devem apresentar na secretaria d'esta Camara Municipal, até 30 de novembro proximo futuro, as suas acções da extincta Companhia, afim de serem devidamente trocados pelas respectivas obrigações municipaes, conforme as clausulas da escriptura do resgate da concessão celebrada em 30 de junho proximo findo.

Aveiro e secretaria municipal, 8 de outubro de 1902

O Presidente da Camara,
Gustavo Ferreira Pinto Basto.

ESQUENTADOR PARA BANHO

A gazolina, funccionando como os de gaz e para agua de pressão. Modello privilegiado, completo reis 25.000, encaixotado e posto aqui na estação do caminho de ferro 25.500 reis.

Loja Sol—Lisboa.

PHARMACIA

Vende-se ou arrenda-se uma em Angeja. Tracta-se com Caetano Pereira de Sousa na mesma localidade.